

Sarney contra projeto que lhe dá seis anos

O presidente José Sarney manifestou-se ontem contra o "projeto de decisão" que o secretário-geral do PFL, Saulo Queiroz, pretende apresentar para definir o mandato presidencial de seis anos. A iniciativa do parlamentar seria baseada no parágrafo 7º do artigo 57 do regimento interno da Constituinte. Segundo o porta-voz do Palácio do Planalto, Antônio Frota Neto, que transmitiu o protesto do presidente, "Sarney é contra qualquer 'projeto de decisão' porque entende que esse mecanismo cria um poder paralelo".

O porta-voz disse ainda que o presidente pretendia esclarecer que não teve conhecimento prévio da decisão do deputado de apresentar o "projeto de decisão". Com isso, ele negou que Sarney tenha afirmado a Saulo Queiroz, na semana passada, que a definição da duração de seu mandato "aria maior estabilidade ao

País, no momento em que estão sendo mantidos entendimentos com os credores externos. De acordo com Frota Neto, o presidente foi bastante claro: não concorda com a criação de poderes paralelos porque quer construir a transição democrática dentro do estado de direito. Para Sarney, fora desse prisma, "o que existe é o caos".

Após conversar com o ministro Marco Maciel, ontem, o líder do PMDB, deputado Luiz Henrique, garantiu que o governo não está preocupado em resolver com urgência a questão da duração do mandato presidencial. Ele observou que "mais importante que isso é o exame da crise social, da dívida externa, da alta dos juros e do combate à inflação". Luiz Henrique insistiu que o "projeto de decisão", previsto no substitutivo de regimento interno da Constituinte, não vai tratar da duração do mandato do presidente.